

Desempenho agrônômico de cultivares de alho nobre (vernalizado) em sistema orgânico de produção nas condições do cerrado.

Rodrigo Santiago de Andrade Leite¹, Francisco Vilela Resende²

¹FTB, BR060 (Brasília - Goiânia), km 06, Núcleo Rural Vargem da Benção, chácara 36, Recanto das Emas - DF;

rodrigo@cnph.embrapa.br, ²Embrapa Hortaliças, C. Postal 218, 70359-970, Brasília - DF, fresende@cnph.embrapa.br

Neste trabalho foram avaliados o desenvolvimento e produção de cultivares de alho nobre oriundas do sul do Brasil e Argentina em sistema orgânico de produção. O delineamento experimental utilizado foi de blocos casualizados (DBC) com 11 tratamentos e quatro repetições. Foram testadas cultivares do sul do Brasil e tradicionalmente plantadas no sistema convencional de produção tais como Chonan, Caçador, Quitéria, Jonas, Chinesão, Blanco Galego, Ito, San Valentin, Bergamota, REBJ-13 e Roxo Caxiense. Os bulbos de todas as cultivares foram vernalizados por 50 dias antes do plantio à 4°C, visando adaptação às condições climáticas locais. As cultivares San Valentin, Chonan, Ito, Caçador, Jonas e Bergamota apresentaram, aos 84 dias, altura média de 51,06 cm, enquanto que nas demais cultivares foi de 42,84 cm. As maiores produções de bulbos foram obtidas com as cultivares San Valentin (9,81 t/ha) e Chonan (9,00 t/ha) seguidas por Caçador (8,22 t/ha) e Bergamota (8,11 t/ha). Esses índices de produtividade são bastante satisfatórios se comparados a produtividade média de alho no Brasil que situa-se na faixa de 8,0 t/ha. Não ocorreu superbrotamento em nenhuma das cultivares mostrando uma boa adaptação ao cultivo orgânico nas condições do centro-oeste do Brasil.